

NOTÍCIAS DO BRASIL

Incentivo para diversificação da cultura do tabaco já é realidade no Brasil

O resultado da 6ª Conferência das Partes (COP 6), realizada em Moscou (Rússia), reforçou que o Brasil está no caminho certo em relação às políticas públicas direcionadas ao cultivo do tabaco. No evento ficou assegurada a participação dos agricultores familiares na formulação e implementação das políticas públicas voltadas à produção de fumo.

O direito em âmbito mundial foi garantido com apoio da Comitativa Brasileira, da qual faz parte o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), que defendeu propostas como a promoção e diversificação da cultura do tabaco e a proteção do meio ambiente e da saúde dos agricultores.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Laudemir Müller, comemorou o resultado: “A agricultura familiar conquistou uma vitória importante. Além de participar da formulação e implementação de políticas públicas para o setor, os produtores de tabaco brasileiros contam com apoio para diversificar a produção, agregar renda e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida de seus familiares.”

Müller ressaltou que na conferência o MDA dialogou com representantes dos agricultores para que eles participassem ativamente da construção de propostas. O objetivo foi trocar informações e sugestões, já que o Brasil é um dos países que defende a participação das organizações do setor como observadores nas conferências.

O ministro Laudemir Müller lembra que os produtores de tabaco interessados em diversificar a produção podem acessar uma série de incentivos e garantias, como crédito, seguro, além da assistência técnica e extensão rural.

E foi o que buscaram os irmãos Volnei e Valmir Feltrin (foto), que nasceram em meio à plantação de tabaco do pai, no município catarinense de Turvo. Aos poucos, eles começaram a testar outras culturas até que, em 2010 encontraram um fruto diferente e exótico, a pitaya, conhecido como “fruta do dragão”, devido aparência semelhante a do animal mitológico.

Para Volnei, a participação dos agricultores na formulação de políticas públicas sobre a produção do tabaco representa uma vitória importante, pois esses agricultores são os principais beneficiados pelas políticas públicas de apoio à mudança de produção. “Para nós a diversificação foi uma mudança excelente. Agora trabalhamos com saúde e garantimos nossa renda.”

[\(Continua\)](#)

